1. **O que é um país desenvolvido?**

**Um país desenvolvido**, segundo os padrões das sociedades consumistas contemporâneas, é um país que tem um PIB per capita superior e que possui um índice de desenvolvimento humano (IDH) elevado. As sociedades desses países são altamente consumistas. A luta por melhores condições de vida da população é visível, principalmente no que diz respeito a uma melhor distribuição de renda, não existindo grandes disparidades entre uma classe social e outra. Os impostos cobrados são directamente direccionados à construção de escolas, habitações, estradas, hospitais, programas de saúde e aposentadorias mais justas. A democracia está totalmente implementada nas nações desenvolvidas. Há nos países desenvolvidos uma densa e articulada rede de cidades.

**Características dos países desenvolvidos:**

* Dominação económica
* Apresentam estrutura industrial completa, produzem todos os tipos de bens;
* Desenvolvimento científico e tecnológico elevado;
* Modernos e eficientes meios de transporte e comunicação;
* Elevada urbanização;
* População Activa empregada, principalmente no sector terciário;
* Pequeno número de analfabetos;
* Boas condições de alimentação, habitação e saneamento básico;
* Reduzido crescimento populacional;
* Baixa taxa de natalidade e mortalidade infantil;
* Elevada esperança de vida;
* As sociedades desses países são altamente consumistas.

1. **Exemplos de países desenvolvidos.**

Os países situam-se principalmente na Europa, América Anglo-saxónica e na Oceânia. A América Latina não conta com nenhum país desenvolvido, mas conta com vários países em processo de desenvolvimento e países emergentes, como o Brasil, Argentina e México. Tais países possuem um elevado IDH e um PIB grande, mas mesmo assim lutam contra problemas sociais, como a desigualdade. Já a África não possui nenhum país desenvolvido. Na Ásia, os únicos considerados desenvolvidos são o Japão, Israel e os Tigres Asiáticos (Coreia do Sul, Taiwan e Singapura). O conceito de Primeiro Mundo está intrinsecamente ligado a esta definição de países.

1. **Aspectos chave para o desenvolvimento de um país.**

O conceito de "país desenvolvido" é apenas uma referência económica e política, não reflectindo necessariamente o grau real de desenvolvimento social e cultural. Há quem questione se os países onde não há direitos civis e políticos, onde não existe segurança social e onde ainda se aplica a pena de morte e os maus tratos aos reclusos, serão mesmo desenvolvidos, ou se apenas sofreram de crescimento económico.

Um país desenvolvido não é apenas aquele que possui uma economia e uma sociedade com muita pobreza e pouca industrialização. É, sobretudo, uma nação dependente, subordinada a interesses externos.

Um país desenvolvido não é apenas aquele que possui uma economia e uma sociedade com muita pobreza e pouca industrialização. É, sobretudo, uma nação dependente, subordinada a interesses externos. O desenvolvimento económico engloba mais do que elementos quantitativos, envolve alterações qualitativas. Implica:

* Desenvolvimento articulado dos diferentes ramos económicos;
* Redução das assimetrias regionais e entre classes sociais;
* Melhoria da qualidade vida;
* Satisfação das necessidades básicas de toda a população;
* Garantia das liberdades e respeito pelos direitos humanos;
* Respeito pelo ambiente e gerações futuras.

O papel da investigação no desenvolvimento de um país e na qualidade dos seus produtos e serviços é considerado um dos factores com mais relevância. Podemos verificar este facto no seguinte artigo:

**Luis Monteiro - Pfizer; Sandwich; U.K.**

“O conhecimento científico e tecnológico é consensualmente apontado como um dos principais pilares das dinâmicas de desenvolvimento económico, social e cultural das sociedades. A evolução do mesmo ao longo da história da Humanidade confunde-se e é até certo ponto indissociável da evolução do próprio Homem. A identidade que nos atribuímos, no início do terceiro milénio, enquanto parte da comunidade mundial, de um determinado povo ou mesmo como indivíduos, está intrinsecamente marcada por séculos de pesquisas e avanços nas diversas áreas da ciência. Do objecto mais banal do nosso quotidiano à percepção que temos do mundo e da vida, tudo resulta ou deriva dessa enorme corrente de conhecimentos que se renova e supera a um ritmo diário.

O impacto da investigação científica na vida das populações é tido pela comunidade pública como um acontecimento que teve sobretudo lugar sobretudo no século XX. Esta ideia, deve-se principalmente, ao enorme progresso tecnológico verificado nesse período, mas também ao aparecimento dos meios de comunicação e produção de massas, que permitiram às pessoas um acompanhamento mais próximo do que ia sendo descoberto nos vários domínios. Mas a inovação com base em fundamentos teóricos (investigação científica) passou a ser preponderante no desenvolvimento económico e social das nações pós Revolução Industrial. A união entre a ciência e a técnica (que veio suceder ao “aprender fazendo” do início daquele período histórico) veio permitir o estabelecimento das sociedades como as conhecemos (cidades, valores morais,...) e inaugurou uma era de “crescimento económico moderno”. E os países que estiveram na origem do aparecimento desta combinação foram os que assumiram (e continuam a assumir, de uma maneira geral) a predominância mundial em quase todos os aspectos, devido à vasta aplicação dos produtos e serviços resultantes da pesquisa científica.

Este enquadramento histórico serve apenas para realçar a importância da investigação no desenvolvimento dos Estados modernos, contrariando a ideia de que é um tema recente. O que estamos a assistir hoje em dia é uma tentativa de um número cada vez maior de países, em que Portugal se insere, de recuperar em relação às nações que foram pioneiras neste campo, no valor atribuído ao papel do conhecimento científico e à sua aplicação prática como impulsionador do crescimento. Se no passado já foi essencial, no futuro apresenta-se como vital e as denominadas Novas Tecnologias e (principalmente) a Biotecnologia são unanimemente consideradas como as chaves para o sucesso económico deste século. (…)” [**http://visaocontacto.blogs.sapo.pt/38724.html**](http://visaocontacto.blogs.sapo.pt/38724.html)

1. **Porque é que há tantas diferenças entre o nível de desenvolvimento dos países?**

Na História da Humanidade, a problemática do desenvolvimento é relativamente recente. Antes da Revolução Industrial e da consolidação do sistema capitalista, as economias eram essencialmente agrícolas e com fraco crescimento económico. Com a Revolução Industrial, surge a força mecânica, a produção fabril e novas tecnologias o que vai permitir a acumulação de capital e o desenvolvimento do capitalismo. O ritmo industrial difere de país para país o que vai originar desigualdades no mundo e que se vão acentuando ao longo dos anos.   Crescimento da Europa à custa das matérias-primas dos países da África e da Ásia mais acentua essa diferença

Depois da 2ª Guerra Mundial, e com a independência das colónias, foram postas em relevo as grandes desigualdades entre países. Os conceitos  de crescimento e desenvolvimento só entram no vocabulário económico e político após a 2ª Guerra Mundial quando, com a interdependência das colónias, se começou a confrontar o nível de vida dos novos países da África e da Ásia com os países da Europa e da América  do Norte.

Surgem várias organizações internacionais que tentam minorar as desigualdades existentes e apresentar soluções para reduzir o fosso crescente entre os países mais pobres e os mais ricos, entre aqueles que fazem parte do processo de desenvolvimento e os que foram excluídos, quer a nível internacional, quer no seio das diferentes sociedades.

**Fontes:**

[**http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20071026113438AAMPtos**](http://br.answers.yahoo.com/question/index?qid=20071026113438AAMPtos)

[**http://www.gforum.tv/board/1429/151517/paises-desenvolvidos-subdesenvolvidos.html**](http://www.gforum.tv/board/1429/151517/paises-desenvolvidos-subdesenvolvidos.html)

[**http://www.esfgabinete.com/contents/temas/economia/P6.htm**](http://www.esfgabinete.com/contents/temas/economia/P6.htm)

[**http://www.vestibular1.com.br/revisao/r321.htm**](http://www.vestibular1.com.br/revisao/r321.htm)

[**http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt**](http://observatorio-das-desigualdades.cies.iscte.pt)

Trabalho elaborado por:

Alexandra Taveira nº34144